



*Alcení Guerra (E), ao lado de Chiarelli, promete agilidade*

## Alcení Guerra promete soluções rápidas para os problemas da Saúde

SÃO PAULO — Ao visitar ontem o Hospital São Paulo em companhia do ministro da Educação, Carlos Chiarelli, o ministro da Saúde, Alcení Guerra, mostrou-se preocupado com a pesquisa do Ibope mostrando que 48% de brasileiros consideram a Saúde o maior problema a ser enfrentado pelo atual governo. “Essa pesquisa aumenta nossa responsabilidade e vamos diminuir os problemas em curto prazo”, prometeu. Segundo o ministro, a solução deve ser a criação de um sistema eficaz, com remanejamento de recursos e de pessoal, além de demissões. “Temos 60 mil funcionários do ministério só no município do Rio.”

Alcení Guerra, que almoçou com o secretário da Saúde José Aristodemo Pinotti, pretende criar uma comissão com representantes das secretarias Municipal e Estadual de Saúde para avaliar a situação em São Paulo e fazer os remanejamentos necessários. Ainda não foi estipulado o prazo para implantação do novo sistema de saúde no estado, mas deverá ser menor que o do Rio de Janeiro, previsto para 41 dias úteis. O ministro afirmou ainda que o repasse de verbas para os hospitais credenciados está em dia — são pagos 70% de adiantamento e 30% em 30 dias — e que haverá um treinamento dos administradores do novo sistema. “Existem várias razões para o setor estar sucateado”, disse. “A primeira era o descaso histórico em relação a verbas e a segunda a incapacidade gerencial.”

Além das comissões para analisar a situação da saúde nos diversos estados, o ministério participará também de comissões formadas com integrantes do ministério da Educação para fiscalizar os 90 hospitais-escolas do país. O objetivo é descobrir a falta de equipamentos e de pessoal em alguns locais e o excesso em outros.

**Educação** — Chiarelli declarou, em sua visita a São Paulo, que seu ministério continuará com demissões e remanejamento. O ministro, que já demitiu 300 funcionários e devolveu outros 600 que haviam sido emprestados, pretende reduzir em 30% os custos de sua pasta — seja com demissões ou corte de gratificações. “As gorduras serão cortadas, mas quem tiver eficiência não será atingido”, esclareceu.